

## Recursos de apoio

**Atividade:** Ler imagens, criar histórias

## Sugestões de mediação

Nesta atividade, a mediação do livro deve promover a qualidade da interação verbal, a progressão linguística das crianças e o foco no desenvolvimento da gramática implícita.

### 1. O que dizer/ como intervir?

Evitar perguntas fechadas. Privilegiar:

Exploração: O que está a acontecer aqui? / O que estão a ver?

Sequenciação: O que aconteceu primeiro? / E depois?

Causalidade: Porque é que isso aconteceu?

Antecipação O que achas que vai acontecer a seguir?

Expansão linguística

Transformar frases simples em estruturas mais ricas:

Criança: "o menino caiu" / Adulto: "O menino caiu porque escorregou."

Criança: "ele correu" / Adulto: "Ele correu porque estava com pressa."

**Regra:** Não corrigir diretamente as produções das crianças, privilegiando antes a expansão do seu discurso e a repetição intencional de estruturas-chave, de modo a modelar o uso da linguagem em contexto.

### 2. Estruturas linguísticas a promover

Focar em poucos elementos por sessão:

Conectores: depois / então / porque

Estruturas: porque... / quando... / e depois...

Repetir ao longo da atividade e integrá-los de forma natural e repetida na interação com as crianças. A repetição não deve ser mecânica nem explícita, mas incorporada no fluxo da conversa, permitindo que as crianças ouçam, reutilizem e progressivamente integrem essas estruturas na sua própria produção oral.

### 3. Organização dos grupos

3 a 5 crianças por grupo;

Misturar níveis de desenvolvimento linguístico;

Garantir que todas participam;

Atribuir papéis simples: quem começa a história / quem continua / quem termina

#### 4. Diferenciação pedagógica

Para crianças com menor desenvolvimento linguístico, aceitar respostas mais simples, apoiar com perguntas mais guiadas, valorizar a participação...

Para crianças com maior desenvolvimento linguístico, desafiar com: porque achas isso? / consegues dizer de outra forma? / o que aconteceu antes disso?

#### 5. Dificuldades frequentes

Crianças apenas nomeiam objetos  
Perguntar: o que está a acontecer?

Pouca participação  
Chamar diretamente: e tu, o que achas?

Narrativas sem sequência  
Introduzir: primeiro / depois

Frases muito curtas  
Expandir e repetir modelo.

#### 6. Continuidade

Repetir a atividade: com novos livros / com novos focos linguísticos / com maior autonomia das crianças

A aprendizagem da gramática implícita depende da repetição com variação

#### Preste atenção. É importante...

##### 1. Fazer falar mais do que explicar

Privilegiar a participação ativa das crianças, criando oportunidades constantes para que observem, interpretem e verbalizem ideias. O professor deve reduzir a exposição explicativa e assumir um papel de facilitador, colocando questões abertas, dando tempo de resposta e valorizando todas as contribuições.

##### 2. Expandir sempre que possível

Partir das produções das crianças para as enriquecer linguisticamente, acrescentando informação, clarificando relações e introduzindo estruturas mais completas, sem interromper ou corrigir de forma inibidora.

##### 3. Usar conectores de forma intencional

Integrar, de forma consciente e repetida, conectores como *depois*, *então* e *porque* nas intervenções do adulto, ajudando a estruturar o discurso e a explicitar relações entre acontecimentos. Esta utilização deve ser natural e contextualizada, funcionando como modelo para as crianças.

##### 4. Criar um ambiente de escuta e partilha

Assegurar um clima de confiança em que todas as crianças se sintam encorajadas a participar, respeitando a vez de falar e valorizando diferentes perspetivas. O adulto deve promover a escuta ativa, incentivando as crianças a retomarem e a responderem às ideias dos colegas.